

SAÚDE MENTAL NOS JOVENS



Agrupamento de Escolas
ALFREDO DA SILVA

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
secundário



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

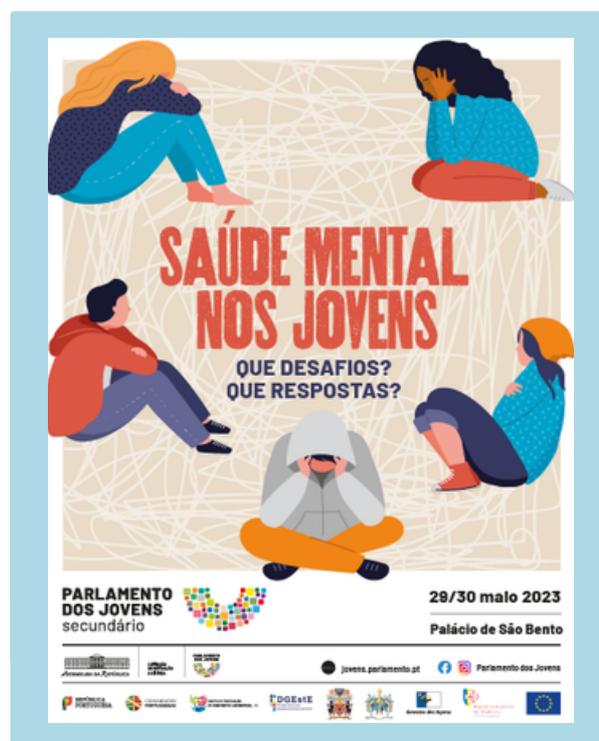
A IMPORTÂNCIA DO TEMA ACOLHIDO

Os transtornos que surgem na infância e adolescência são altamente relevantes para a sociedade, pois afetam indivíduos normalmente saudáveis em plena fase produtiva e de desenvolvimento, com prejuízos cumulativos até a idade adulta estes podem levar à incapacidade e mesmo à morte, figurando dessa forma entre as principais causas de carga de doença na população. Esta situação foi agravada pela pandemia de covid-19 onde os índices de depressão aumentaram 25% após apenas 1 ano de pandemia acrescentando ao facto de em média 1 a cada 3 portugueses sofre com alguma doença mental onde a maioria tende a ser iniciada na sua adolescência.

MAIS SOBRE O PROJETO

Assim, o projeto anual do Parlamento dos Jovens decidiu acolher o tema da saúde mental nos jovens.

Por mais uma vez à prova todos os seus participantes permitindo-lhes a capacidade e a experiência física de se inteirarem de todos os processos democráticos, estes vão muito além do que aquilo que é meramente ilustrado pelos meios de comunicação social e até mesmo a nível social, deixando a essência do que é a nossa democracia, através de uma simulação fidedigna de um processo parlamentar. Algo que certamente todos os jovens participantes no projeto levarão consigo enriquecendo-lhes, não apenas as suas vivências, mas também a sua visão sobre todas as dinâmicas e regras que formam a democracia.



1-Cartaz do programa do parlamento do jovens 2023 alusivo à saúde mental dos jovens

PREVIAMENTE À SESSÃO NACIONAL

Sucederam-se várias etapas previamente à sessão nacional, onde as minhas colegas da escola Alfredo da Silva, nomeadamente as alunas Mariana Sousa e Margarida Pereira apresentaram e concorreram inicialmente na sessão escolar. Aqui apresentaram o seu primeiro projeto de recomendação, de onde saíram com um grande alívio no peito após uma votação muito renhida e oficialmente passarem à fase distrital de Setúbal.

Dia 7 de março, dia da sessão distrital, deslocamo-nos até à Escola Secundária Sebastião da Gama com o propósito de passar até à fase Nacional, elevando a nossa voz e mostrando os nossos ideais. Sendo a nossa escola a segunda mais votada para representar o distrito de setúbal na sessão nacional juntamente com os alunos do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade e os da Escola Secundária de Alcochete.

Os alunos do círculo de Setúbal, mais precisamente os da Escola Alfredo da Silva, constataram que todo este conjunto de experiências resultou num melhor preparo para tudo o que ai viria, desde comissões até à esperada sessão parlamentar. Sendo cada vez mais reforçada durante todo o processo que é necessário ter garra e afinco enquanto falamos das coisas que genuinamente acreditamos. Com esse mesmo espírito que nos é capaz de levar a qualquer lugar tal o que levou a nossa porta voz, a aluna Mariana Sousa, a fazer acreditar naquela sessão distrital que seria capaz de representar o círculo de Setúbal na sessão Nacional e de defender o seu projeto de recomendação com um total de 2 propostas.

Acabando assim o dia mais uma vez com aquele mesmo alívio no peito, entusiasmados pelo que ali viria encarar após muito preparo e afinco colocado no seu trabalho a sessão Nacional do Parlamento dos Jovens.



2-Deputados eleitos na sessão Distrital de Setúbal

SESSÃO NACIONAL

Ao meio dia de 29 de maio já estavam as alunas da escola Alfredo da Silva a entrar para o autocarro que as levaria para o parlamento, onde a jornada que julgavam estar a aproximar-se do fim ainda estaria por começar. Sentindo-se um sentimento familiar e amigável por todos os presentes naquele autocarro que nos levaria ao mesmo sítio e todos com objetivos iguais de levar o seu projeto adiante, porém todos com ideias tão diversificadas. Às 13:00 já estávamos todos perante o que sabíamos que iria ser o nosso local de trabalho durante 2 dias consecutivos onde levaríamos as nossas ideias adiante tal como fizemos até então.

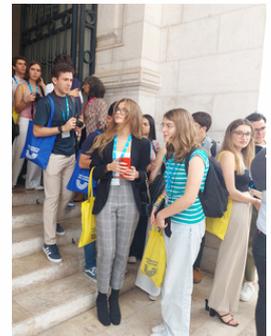
Ao entrarmos dentro da casa da democracia fomos acolhidos por uma equipa de funcionários que com diligencia nos dirigiram para o almoço, onde houve uma grande confraternização não apenas entre o nosso círculo, mas também com o restante dos integrantes.



3-Chegada das delegações

De seguida, todos os jornalistas foram dirigidos para o jardim interior onde iria se dar início a um briefing aos mesmos, onde este teria fim no corredor das comissões Parlamentares, onde os deputados dos vários círculos eleitorais já estariam em comissão.

Durante estas Comissões todos os distritos tiveram a oportunidade de apresentar oficialmente e ao vivo as suas recomendações, tal como de as defender. Foi notável que cada intervenção feita por estes jovens era posta de maneira eficaz, levantando contra-argumentos ou defesas sólidas alcançando-se um projeto de recomendação fundado e eficaz tal como as perguntas por apresentar no plenário.



4-Briefing com os jornalistas e Reuniões das Comissões

Após o trabalho deste primeiro dia dentro da casa da Democracia estar concluído, foi nos proporcionado um programa cultural, realizado dentro da sala do senado. Aumentando aquele sentimento que já se fazia sentir dentro daquelas paredes da Assembleia, seguida de gargalhadas e confraternização entre todos nós.

Esta confraternização foi complementada pelo jantar no refeitório dos Monges onde pudemos todos partilhar os nossos caminhos até ao momento. Até à data, tínhamos vidas tão distantes que mal sabíamos que seria este projeto que nos uniria desta maneira, com conversas e risadas tão fluídas numa alegria contagiante sentida por todos nós naquela jornada coletiva.



5-Programa cultural e Jantar



E assim chegámos ao segundo e último dia onde fomos dirigidos para o hemiciclo onde tanto os deputados como os jornalistas ocuparam os seus devidos lugares. Cada um preparando-se para dar início ao trabalho árduo que iria ocorrer dentro daquelas paredes. Fomos recebidos então pelo Presidente da Assembleia, Augusto Santos Silva, que daria uma abertura solene da sessão Plenária. Abordando de vários modos a importância deste projeto e do tema acolhido este ano, evidenciando também o porquê da importância das nossas decisões serem preferencialmente tomadas livremente e individualmente, e de como essas nos levam até lugares onde as possamos realmente integrar o que nos leva ao o que é estar em assembleia.

Todo este discursos foi complementado pelas intervenções de Ana Catarina Mendes, Ministra Adjunta e dos Assuntos parlamentares e do Deputado Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência.



6-Abertura da Sessão Plenária

De seguida, decorreu um momento de perguntas dirigidas aos deputados presentes o que nos pode dar um gostinho do que estávamos realmente ali prestes a fazer, envolvidos por toda a grandiosidade do edifício e da sua natureza a realização que o momento pelo qual aguardávamos fielmente estava apenas a algumas horas de distância.

Este momento foi seguido com uma separação entre jornalistas e deputados, onde os jornalistas tiveram a oportunidade da realização de uma conferência de imprensa com o deputado Alexandre Quintanilha e onde todos os deputados tiveram o seu primeiro debate no hemiciclo sobre o projeto de recomendação.

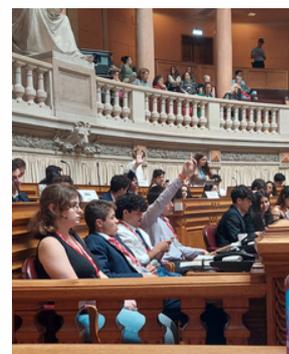


7-Conferência de imprensa destinada aos jornalistas das escolas com o deputado Alexandre Quintanilha

Fez-se então uma hora da tarde quando fomos todos reunidos novamente dentro da sala do hemiciclo, onde para recordar mais um ano do projeto tirámos uma foto de grupo que poderemos olhar e ver toda a experiência marcante que nos foi oferecida.

E assim, a rondar as cinco horas, deu-se a votação final para o projeto de recomendação. Após variadas intervenções por parte de todos os círculos constituintes, com concordâncias e discordâncias, todos sentimos que tivemos a oportunidade de explicitar os nossos argumentos e compreender os dos outros de modo a tomar uma decisão justa e adequada para todos nós o que no final se resume ao que é a democracia.

Terminado o trabalho deu-se um período de discursos não só por parte de cada porta-voz, mas a do deputado Eduardo Alves e agradecimentos por parte da mesa. Um momento envolvente onde todos nós nos levantamos para cantar o hino nacional com a mão ao peito e completamente enternecidos por tudo o que tínhamos vivido.



8-Momentos da Sessão Parlamentar para decisão do plano de recomendação final

Encerrando-se assim mais uma edição do Parlamento dos Jovens do ensino secundário, onde todos estes jovens participantes nas suas viagens de regresso às suas casas se aperceberam que se nos dada a oportunidade somos capazes de fazer muito mais do que aquilo nos era esperado e que todos nós, lado a lado, fomos capazes e continuaremos a ser capazes de proporcionar uma melhor sociedade para todos nós.

FAZER POLÍTICA COMO POLÍTICOS

Muitos consideram que esta geração está “perdida”, que apenas serve para ficar em torno das tecnologias e que só lhes dá gosto ficar nos seus telemóveis e nas suas redes sociais. Porém, este projeto vem a demonstrar todos os anos o quão equivocados todos estamos sobre estes jovens pois são estes os mesmos jovens que, através das suas capacidades argumentativas e comunicativas passaram pelos vários desafios que o projeto carrega consigo. De todo o país estes jovens saíram para fazer política não porque são obrigados por alguém, mas sim porque realmente reencarnam este espírito democrático acreditando que têm sim uma voz com vontade e dedicação digna para **fazer política como políticos**.



9-Fotografias do círculo eleitoral de Setúbal